

Tecnologias educacionais e sociais de prevenção à violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa da literatura

Educational and social technologies to prevent violence against the elderly: an integrative literature Review

Tecnologías educativas y sociales para prevenir la violencia contra las personas mayores: una revisión integradora de la literatura

Karla Brandão de Araújo
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Cleisiane Xavier Diniz
Fátima Helena do Espírito Santo
Elizabeth Teixeira

RESUMO: Objetiva-se identificar na literatura a utilização de tecnologias educacionais e sociais para prevenção da violência contra a pessoa idosa, via revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO, julho-agosto 2020, aos pares, considerando o recorte temporal de dez anos em português, inglês e espanhol. Para formulação da estratégia de busca, utilizados descritores em saúde, controlados e não-controlados, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR. Encontrados 999 artigos; após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se amostra de 11. Da análise dos estudos, emergiram duas categorias temáticas: Tecnologias Reveladas e Prospecção de Tecnologias. Adotaram-se, na discussão, princípios da teoria de Wanda de Aguiar Horta. Das tecnologias reveladas, constatou-se que predominaram as tecnologias de cuidado com direcionamento às modificações advindas da senescência e senilidade. Da prospecção, verificou-se que as tecnologias educativas e sociais se apresentam como instrumentos de informação, educação, possibilidade de cuidados ampliados e mudanças de comportamento.

Concluiu-se que há escassez de tecnologias educacionais e sociais voltadas à prevenção da violência contra a pessoa idosa, o que suscita a necessidade de produção de tais tecnologias e a publicação de estudos com essa temática.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Tecnologia Culturalmente Apropriada; Maus-tratos ao idoso.

ABSTRACT: *The present study aims to identify in the literature the use of educational and social technologies to prevent violence against the elderly. This is an integrative literature review, carried out in the databases BDNF, LILACS, MEDLINE and SCIELO, July-August 2020, in pairs, considering the ten-year time frame in Portuguese, English and Spanish. To formulate the search strategy, controlled and uncontrolled health descriptors were used, combined with each other through the Boolean operators AND and OR. 999 articles were found, and after applying the inclusion and exclusion criteria, a sample of 11 was obtained. From the analysis of the studies, two thematic categories emerged: Revealed Technologies and Technology Prospecting. Principles of Wanda de Aguiar Horta's theory were adopted in the discussion. Of the technologies revealed, it was found that care technologies predominated with a focus on changes arising from senescence and senility. From prospecting, it was found that educational and social technologies are presented as instruments of information, education, the possibility of expanded care and behavioral changes. It was concluded that there is a shortage of educational and social technologies aimed at preventing violence against the elderly, which raises the need for the production of such technologies and the publication of studies with this theme.*

Keywords: Educational technology; Culturally Appropriate Technology; Elder abuse.

RESUMEN: *El presente estudio tiene como objetivo identificar en la literatura el uso de tecnologías educativas y sociales para prevenir la violencia contra las personas mayores. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en las bases de datos BDNF, LILACS, MEDLINE y SCIELO, julio-agosto 2020, por parejas, considerando el marco temporal de diez años en portugués, inglés y español. Para formular la estrategia de búsqueda se utilizaron descriptores de salud controlados y no controlados, combinados entre sí mediante los operadores booleanos AND y OR. Se encontraron 999 artículos y luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión se obtuvo una muestra de 11. Del análisis de los estudios surgieron dos categorías temáticas: Tecnologías Reveladas y Prospección Tecnológica. Los*

principios de la teoría de Wanda de Aguiar Horta fueron adoptados en la discusión. De las tecnologías reveladas, se encontró que predominaron las tecnologías de cuidado con un enfoque en los cambios derivados de la senescencia y la senilidad. A partir de la prospección, se encontró que las tecnologías educativas y sociales se presentan como instrumentos de información, educación, posibilidad de atención ampliada y cambios conductuales. Se concluyó que existe una escasez de tecnologías educativas y sociales orientadas a prevenir la violencia contra las personas mayores, lo que plantea la necesidad de la producción de dichas tecnologías y la publicación de estudios con este tema.

Palabras clave: *Tecnología educativa; Tecnología culturalmente apropiada; Maltrato a personas mayores.*

Introdução

O envelhecimento populacional é uma realidade que acarreta necessidade de reestruturação dos serviços de saúde e formulação de Políticas Públicas que garantam qualidade de vida para um envelhecer ativo e saudável. Em 2019 tínhamos uma população de 143 milhões de pessoas idosas, quantitativo que tende a triplicar, chegando a 426 milhões em 2050, quando uma, em cada cinco pessoas, terá 60 anos ou mais (ONU, 2019).

Em 2017, no Brasil, a população idosa superou a marca de 30 milhões; destes, 56% eram mulheres. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), em 2031, o quantitativo de pessoas idosas irá superar o número de menores de 14 anos. Acompanhando esse envelhecimento, vem a problemática da cultura a respeito da pessoa idosa enquanto socialmente dispensável, o que corrobora inúmeras situações de violência (ONU, 2018).

A violência contra a pessoa idosa ocorre quando, numa relação de confiança, estão presentes atos ou omissões que causem angústia e/ou danos à saúde e ao bem-estar de um idoso. São violências, os abusos: psicológico (constrangimentos e humilhações), físico (lesão corporal), sexual (contato íntimo sem consentimento), financeiro (se apropriar ou se valer dos recursos do idoso), autonegligência (atitudes do idoso que ameacem sua integridade), abandono (deixar de assistir ao idoso podendo partir de membro da família, sociedade ou governo) e a negligência (deixar de cuidar da forma correta) (OPAS, 2017).

Geralmente os abusos são cometidos por membros da família ou por pessoas próximas que assumem papel de cuidador do idoso. Por vezes, não são denunciados, por medo de represálias ou pelo fato de ele próprio não se perceber violado, ou até mesmo pelo agressor não se reconhecer como tal. Essa situação decorrente da falsa ideia de que a violência se resume à lesão física (Santana, Vasconcelos, & Coutinho, 2016; Maia *et al.*, 2019; Santos *et al.*, 2020).

Embora seja um assunto estigmatizado e raramente reportado, o abuso contra a pessoa idosa deverá crescer consideravelmente em decorrência dessa expectativa de transição demográfica nos próximos anos (Belisário *et al.*, 2018; Santos *et al.*, 2020); portanto, fazem-se necessárias ações que contribuam para a prevenção e a redução dos casos. Dentre as possibilidades, as tecnologias educacionais e sociais apresentam-se como meios viáveis.

As Tecnologias Educacionais (TEs) permeiam a interação educando-educador e podem ser utilizadas em diversas áreas do conhecimento. Não necessariamente implicam em avanços tecnológicos, mas podem se traduzir em processos e/ou estratégias que facilitam a aprendizagem, fomentam a mudança de comportamentos e fortalecem a autonomia. Nesse contexto, são exemplos de TEs os manuais, jogos educativos, vídeos, aconselhamento, *slides*, rodas de conversa, *softwares* (Áfio *et al.*, 2014; Ilha *et al.*, 2020).

Quanto às Tecnologias Sociais (TSs), há uma polissemia de sentidos quanto a sua definição, a depender da área do conhecimento em que está sendo empregada, variando desde aspectos financeiros à promoção da autonomia. Na saúde, relaciona-se às situações que fomentem a inclusão social, garantia de respeito aos direitos dos indivíduos e melhoria na qualidade de vida (De Medeiros, & Da Silva, 2016).

Portanto, este estudo objetiva identificar na literatura a utilização de tecnologias educacionais e sociais para prevenção da violência contra pessoa idosa.

Metodologia

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que corresponde ao levantamento de evidências sobre determinado tema, sintetizando-o para elucidar dúvidas, contribuir para a tomada de decisão, expressar lacunas e qualificar a prática profissional por meio da translação do conhecimento (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008).

Para composição da revisão, foram percorridas seis etapas: 1 - elaboração da questão norteadora; 2 - perscruta nas bases de dados adotando critérios de inclusão e exclusão; 3 - extração dos dados relevantes; 4 - avaliação dos estudos; 5 - interpretação dos resultados; 6 - apresentação da revisão (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008).

Na etapa 1, adotou-se a técnica PICo (WHA, 2014), e formulou-se a seguinte questão: Quais tecnologias educacionais e sociais (I) estão sendo produzidas e/ou utilizadas na prevenção da violência (Co) contra a pessoa idosa (P)?

Na etapa seguinte, os dados foram coletados aos pares, no período de julho a agosto de 2020, em consulta ao Portal da Biblioteca Virtual em Saúde e ao Portal de Periódicos Capes, nas bases de dados Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Na estratégia de busca, os descritores foram combinados entre si, utilizando-se os operadores booleanos *AND* e *OR*. Houve a necessidade de elaborar estratégias distintas para cada tipo de tecnologia, educacional e social, pois na tentativa de estratégia única não foram identificados estudos elegíveis (Quadro 1).

Na MEDLINE foram utilizados os *Medical Subject Headings Terms* (MESH): *culturally appropriate technology*, *violence*, *elderly*, *domestic violence*, e *Educational technology* para formulação da estratégia de busca. Contudo, na etapa de leitura dos títulos e resumos, não foram encontrados estudos que tivessem relação com TEs e TSs em saúde independentemente da temática. Os estudos encontrados se referiam às tecnologias no conceito de inovação tecnológica. Realizaram-se quatro combinações adicionais sem êxito.

Quadro 1- Estratégia de busca com uso da PICO.

P	I	Co
Idoso	Tecnologia Social (TS)	Violência OR Maus-tratos ao idoso
	Tecnologia Educacional (TE)	
Estratégia 1 Com filtros Tecnologia Social	<u>Scielo</u> : idoso AND (tecnologia social) AND (violência OR maus-tratos ao idoso) AND la:* AND year_cluster:("2017" OR "2018" OR "2010" OR "2020")	
	<u>LILACS/BDENF</u> : idoso AND (tecnologia social) AND (violência OR maus-tratos ao idoso) AND (fulltext:("1") AND db:("LILACS" OR "BDENF")) AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster: [2010 TO 2020])	
	<u>MEDLINE</u> : elderly AND (culturally appropriate technology) AND (violence OR domestic violence) AND (fulltext:("1") AND db:("MEDLINE")) AND type_of_study:("clinical_trials" OR "prevalence_studies" OR "evaluation_studies" OR "incidence_studies" OR "case_reports" OR "observational_studies" OR "qualitative_research") AND la: ("en" OR "pt")) AND (year_cluster:[2010 TO 2020])	
Estratégia 2 Com filtros Tecnologia Educacional	<u>Scielo</u> : idoso AND (tecnologia educacional) AND (violência OR maus-tratos ao idoso) AND la:* AND year_cluster:*	
	<u>LILACS/BDENF</u> : idoso AND (tecnologia educacional) AND (violência OR maus-tratos ao idoso) AND (fulltext:("1") AND db:("LILACS" OR "BDENF")) AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2010 TO 2020])	
	<u>MEDLINE</u> : idoso AND (tecnologia educacional) AND (violência OR maus-tratos ao idoso) AND (fulltext:("1") AND db: ("MEDLINE")) AND type_of_study:("clinical_trials" OR "prevalence_studies" OR "evaluation_studies" OR "health_technology_assessment" OR "incidence_studies" OR "case_reports" OR "observational_studies") AND la:("en" OR "pt")) AND (year_cluster:[2010 TO 2020])	

Fonte: Elaborado pelas autoras. Brasil, 2020

Por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foi realizada a busca nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE. Para a SCIELO, foi utilizada a página *Scielo.org*. Do resultado, foram incluídos estudos primários, disponíveis on-line integralmente, no recorte temporal de 2010 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos teses, dissertações, manuais e editoriais.

Da leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os estudos que não abordavam a temática direta ou indiretamente. Pelos escassos estudos sobre tecnologias para a prevenção da violência contra a pessoa idosa, foram considerados elegíveis aqueles que se relacionavam às tecnologias voltadas à pessoa idosa. O fluxo de seleção está expresso no quadro 2.

Quadro 2- Seleção dos artigos segundo base de dados, tipo de tecnologia e critérios de elegibilidade.

	Base de dados	Seleção pela Estratégia de busca	Seleção após critérios de elegibilidade	Seleção pós leitura (título e resumo)	Exclusão de duplicados	Exclusão por duplicidade quanto ao tipo de tecnologia	Exclusão após leitura na íntegra	Seleção final
TS	BDENF	21	10	03	00	01	00	02
	SCIELO	08	06	02	00	00	00	02
	LILACS	78	43	04	03	00	00	01
	MEDLINE	619	66	66	--	--	--	--
TE	BDENF	21	20	08	03	00	00	05
	SCIELO	03	03	03	03	00	00	00
	LILACS	27	27	06	04	01	00	01
	MEDLINE	222	60	60	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras. Brasil, 2020

00 Nenhuma exclusão -- Nenhum artigo

As evidências científicas foram verificadas em sete níveis: I- revisões sistemáticas, metanálise de ensaios clínicos; II- ensaio clínico randomizado; III- ensaio clínico sem randomização; IV- coorte, caso-controle; V- revisão sistemática de trabalhos descritivos; VI- único estudo descritivo ou qualitativo; VII- opinião de comitês de especialistas ou autoridades (Melnik, 2005). Essa classificação possui valoração de evidência crescente, sendo I nível forte e, quanto próximo do nível VII, mais fraca é a evidência.

Os estudos foram sintetizados por meio de protocolo elaborado pelas autoras e catalogados em tabela no programa *Microsoft Excel*® 2013. Todas as etapas de seleção foram realizadas aos pares. Para análise do delineamento metodológico dos artigos selecionados, foram utilizadas as ferramentas *Case Report Guidelines (CARE)* (Riley *et al.*, 2017) e *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ)* (Allison, & Jonathan, 2007).

Resultados

Da busca inicial, apenas onze estudos (1,10%) compuseram a amostra final. Os estudos eleitos constam nos seguintes periódicos de enfermagem: Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista Cuidado é Fundamental, Revista Texto & Contexto, Revista Enfermagem em Foco, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista de Enfermagem on-line e Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

A sumarização dos artigos foi tabulada com categorias: autores, ano e país da publicação, título, base de dados, delineamento do estudo e tecnologia produzida. Sete estudos (63,6%) constam na base de dados BEDENF; dois (18,1%) na *SCIELO*; e igual porcentagem na LILACS. Quanto à abordagem metodológica, houve predomínio de artigos qualitativos. Seis (54,5%) foram eleitos enquanto tecnologia educacional e cinco (45,4%) como tecnologia social. Quanto a tipologia dos estudos, foram identificadas três (27,2%) pesquisas com método convergente assistencial (PCA), três (27,2%) relatos de experiência, uma (9,09%) produção de tecnologia, um (9,09%) estudo transversal. Três estudos não descreveram o tipo de estudo, apenas a abordagem, sendo dois (18,1%) trabalhos qualitativos e um (9,09%), estudo quantitativo. O quadro 3, correspondente à terceira etapa da construção desta revisão, expressando a extração dos dados relevantes.

Quadro 3- Sumarização dos estudos selecionados por ordem decrescente do ano de publicação

	Título	Autores País	Periódico Base de dados Ano	Tipo de Estudo Evidência	Tecnologia
A1	Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências.	Camacho <i>et al.</i> Brasil	REUOL BDENF 2019	Relato de experiência VI	TE: Blog interativo.
A2	A trajetória da produção de uma tecnologia educacional: cuidados domiciliares ao idoso pós-neurocirurgia.	Rocha <i>et al.</i> Brasil	REUFMS BDENF 2018	Relato de experiência VI	TE: Manual impresso.
A3	Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos.	Cardoso <i>et al.</i> Brasil	REBEN LILACS 2018	Pesquisa qualitativa, observação participante VI	TE: Impressa e mídia.
A4	Aplicativo em plataforma móvel "Idoso Ativo": exercícios para membros inferiores aliando tecnologia e saúde.	Santos <i>et al.</i> Brasil	Enfermagem em Foco SCIELO 2018	Produção de tecnologia VI	TS: aplicativo.

A5	Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo.	Costa <i>et al.</i> Brasil	REBEN BDENF 2016	Pesquisa Convergente Assistencial VI	TS: Contação de história.
A6	Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de Enfermagem.	Goes <i>et al.</i> Brasil	Enfermagem em foco BDENF 2016	Pesquisa Convergente Assistencial VI	TS: Tecnologia leve/Educação em saúde.
A7	Validação de cartilha informativa sobre idoso demenciado pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem: estudo observacional-transversal.	Camacho <i>et al.</i> Brasil	Revista Cuidado é fundamental BDENF 2014	Transversal VI	TE: Cartilha.
A8	Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade.	Barros <i>et al.</i> Brasil	Revista Gaúcha de Enf BDENF 2012	Qualitativa VI	TE: Cartilha.
A9	Estudo de validação do <i>blog</i> interativo como tecnologia educacional sobre os cuidados ao idoso com doença de Alzheimer e outros transtornos demenciais.	Camacho <i>et al.</i> Brasil	Revista Cuidado é fundamental BDENF 2012	Quantitativa VI	TE: Blog interativo.
A10	Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus.	Hammerschmidt, & Lenardt Brasil	Texto & Contexto LILACS 2010	Relato de experiência VI	TS: Empoderamento
A11	Tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal para pessoas com Parkinson e suas famílias	Sena <i>et al.</i> Brasil	Texto & contexto SCIELO 2010	Pesquisa Convergente Assistencial VI	TS: grupo de apoio.

Fonte: Elaborado pelas autoras. Brasil, Manaus, 2020

As evidências dos estudos apresentaram nível VI, segundo Melnyk (2005). Da concordância entre os pares, quando da seleção, houve divergência em um artigo da categoria TS (A4). Contudo, da análise minuciosa entre os pares, o mesmo foi eleito para amostra. Os tipos de TSs encontradas foram: aplicativo, contação de história, educação em saúde, empoderamento e grupo de apoio. As TEs: cartilha, manual, mídia e blog interativo. Os objetivos e desfecho dos estudos estão apresentados no quadro 4.

Quadro 4- Objetivo e desfecho principal dos estudos selecionados

Tipo de Tecnologia	Objetivo	Desfecho
Tecnologia Educacional	A1 - Descrever o desenvolvimento de um blog interativo sobre os cuidados a idosos com doença de Alzheimer outras demências.	O blog é uma tecnologia que proporciona o desenvolvimento de aprendizagem cooperativa e interdisciplinar.
	A2 - Relatar a produção de uma tecnologia para orientação dos cuidados domiciliares à pessoa idosa pós-neurocirurgia.	A tecnologia produzida viabiliza uma assistência humanizada, voltada à melhoria da qualidade de vida.
	A3 - Desenvolver tecnologia com cuidadores de idosos quanto ao cuidado com a pessoa idosa.	A tecnologia contribui para orientação e informação sobre o cuidado com o idoso.
	A7 - Validar a cartilha sobre os cuidados ao idoso com demências pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem.	A validação foi satisfatória pois recebeu conceitos adequados não apresentando variações importantes.
	A8 - Apresentar cartilha como um produto gerontotecnológico útil para o cuidado ao idoso estomizado.	A cartilha apresentou-se como uma gerontotecnologia capaz de facilitar a compreensão da pessoa idosa estomizada e seu familiar sobre os direitos dos estomizados.
	A9 - Validar o <i>Blog</i> Interativo como Tecnologia Educacional (TE) sobre os cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer e outros transtornos demenciais.	A validação foi satisfatória não apresentando variações importante.
Tecnologia Social	A4 - Relatar a elaboração de um aplicativo para exercícios dos membros inferiores voltado à população idosa.	O aplicativo pode ser utilizado como recurso inovador contribuindo para promoção de saúde e prevenção de agravos.
	A5 - Analisar a pertinência e efetividade da tecnologia "contação de histórias" na estratégia do cultivo do envelhecimento ativo para usuários idosos de uma Unidade Básica de Saúde.	É uma tecnologia inovadora, pertinente e efetiva na educação em saúde.
	A6 - Testar a produção de uma tecnologia cuidativa- educacional e avaliar as condições de vida e saúde de idosos vivendo em família e em comunidade.	O uso da tecnologia produzida é uma possibilidade de empreender ações cuidativo-educacionais inovadas.
	A10 - Refletir sobre o empoderamento como tecnologia educacional inovativa para o cuidado de si junto a idosos com diabetes mellitus	O empoderamento, entendido como tecnologia educacional inovadora, está diretamente relacionado a ajudar a pessoa no crescente controle sobre sua vida.
	A11 - Adaptar, testar e avaliar a tecnologia assistiva de ajuda mútua grupal para portadores de doença de Parkinson e suas famílias	A tecnologia de ajuda mútua grupal, associada ou não, a outras tecnologias cuidativas, contribui para a manutenção ou alargamento da rede de relações, potencial suporte social.

Fonte: Dados da pesquisa. Brasil, 2020

As estratégias de busca revelaram TEs e TSs voltadas à população idosa; contudo, não foram encontrados estudos que abordassem a temática violência, denotando a lacuna no conhecimento quanto ao objeto deste estudo, sendo esse o fator limitador do trabalho. Este fato fomenta a necessidade de produção de tecnologias e publicações com o referido tema. Diante desta limitação, foram geradas duas categorias de análise de conteúdo: Tecnologias reveladas e Prospecção de tecnologias de prevenção à violência contra a pessoa idosa, à luz dos princípios proposto por Wanda Horta.

Discussão

Tecnologias Reveladas

O estudo A1 traz o relato do desenvolvimento de um *blog* interativo voltado ao cuidado do idoso com Doença de Alzheimer e outras demências, enquanto tecnologia educacional. É resultante de um projeto de extensão que buscou romper com a unilateralidade do conhecimento, ao proporcionar a interação do processo do cuidado de forma cooperativa e interdisciplinar. O foco é a capacitação do cuidador. Em A9, os autores validaram a tecnologia produzida.

Também com foco na preparação do cuidador, o estudo A2 relata a produção de um manual impresso, para educação em saúde, visando a orientar familiares sobre cuidados domiciliares aos pacientes idosos pós-neurocirurgia. As autoras destacam que as doenças cerebrovasculares são prevalentes na população idosa, em decorrência de quedas que ocorrem com mais frequência nessa fase da vida, assim se justificando a relevância de tecnologia com a referida temática.

A partir de uma pesquisa participante, utilizando a técnica de coleta de dados *World Café*, A3 descreve a produção de uma TE, a partir das necessidades e dificuldades reportadas por cuidadores quanto à assistência prestada ao longo. Os autores relatam que foi produzida uma TE impressa e em mídia, porém não a especificam.

O uso de tecnologia, do tipo aplicativo, na interação com a pessoa idosa amplia as possibilidades em se prestar o cuidado (Santos *et al.*, 2018). Nesse contexto, o estudo A4 mostra o desenvolvimento de um aplicativo para a realização de exercícios, visando a trabalhar os membros inferiores. Os autores afirmam que, através da prática de atividade física, o idoso

experimenta bem-estar e autonomia sobre as limitações de seu corpo, reduzindo o sedentarismo. Tal tecnologia foi elencada na categoria de TS.

Uma TE e/ou TS pode se configurar em um processo ou produto, algo material ou não. Seu objetivo é facilitar a aprendizagem, proporcionar inclusão social, respeitar direitos e melhorar as condições de vida ao fomentar a autonomia do indivíduo (De Medeiros, & Da Silva, 2016; Áfio *et al.*, 2014). O estudo A5 traz a contação de história como TS capaz de favorecer um envelhecimento saudável, ao estimular a memória, a partilha de saberes, a interação social e a convivência em grupo; e situações que criam espaços para melhoria da autonomia e contribuem para qualidade de vida.

O profissional enfermeiro é um facilitador da adoção de comportamentos positivos para o autocuidado, assim reconhecido no estudo A6. A tecnologia produzida, não material, no contexto das tecnologias leves (Goes, Polaro, & Gonçalves, 2016), se desenvolveu por meio da prática da educação em saúde que foi benéfica, ao possibilitar competências para o protagonismo do envelhecimento pelo longo.

Estudo de validação de tecnologia, tipo cartilha, sobre cuidados ao idoso demenciado foi realizado em A7. A tecnologia validada poderá facilitar a prestação do cuidado e prevenção de complicações, conforme defendido pelos autores. O mesmo tipo de gerontotecnologia foi criada em A8, essa voltada aos cuidados do idoso estomizado. As autoras afirmam que, através da cartilha, é possível uma integração dialógica para construção do saber, sendo eficiente por seu baixo custo e possibilidade de consulta a qualquer momento.

Através do acolhimento, escuta ativa e acesso à informação, é possível a “construção do cuidado empoderador” (Hammerschmidt, & Lenardt, 2010). Partindo destes princípios, o artigo A10 traz o empoderamento enquanto TE, afirmando que o mesmo estimula a tomada de decisão crítica e reflexiva por parte do idoso e personaliza o cuidado, criando vínculo terapêutico.

Considerando a tecnologia como a prestação de assistência sistematizada, na perspectiva de Mehry (2002), as autoras em A11 constituíram um grupo de ajuda mútua, caracterizando-o como tecnologia educativa-assistiva voltada ao idoso com Doença de Parkinson e a seus familiares. Conclui-se que a TE implementada contribui para formação de uma rede de suporte, troca de experiências e fortalece a inclusão social.

As tecnologias analisadas se apresentam como agentes de transformação do fazer saúde, explorando possibilidades para incorporação de práticas educativas, de forma dinâmica, ao processo de educação em saúde. Depreende-se que o uso de TE e TS otimiza o protagonismo

dos indivíduos, aumenta o grau de confiabilidade entre profissional e usuário e reduz a visão tecnicista do cuidado.

Da análise dos onze artigos, foi formulado o modelo teórico conceitual, quanto ao tipo de tecnologia e o direcionamento ao público-alvo (Figura 1).

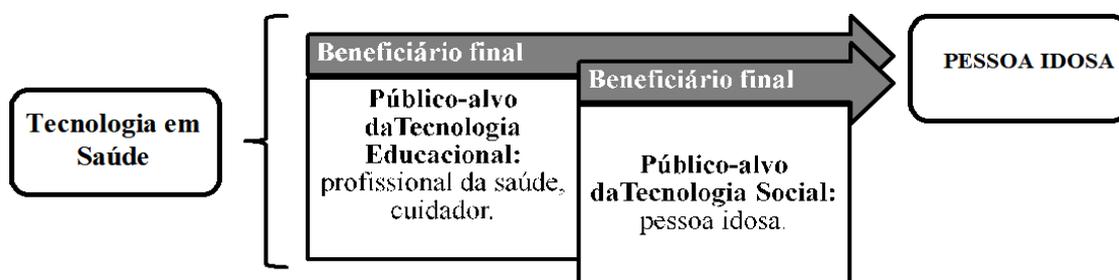


Figura 1 - Modelo Teórico Conceitual das Tecnologias em Saúde (TE e TS), com foco na pessoa idosa.

Fonte: Elaborado pelas autoras, Brasil, 2020.

O modelo conceitual, expresso na figura 1, parte da percepção das autoras de que as TEs são desenvolvidas para os profissionais de saúde, familiares e cuidadores, sendo o idoso público-alvo indireto. Em contraponto, as TSs são produzidas tendo a pessoa idosa como público-alvo direto. Não há pretensão de avaliar o certo ou errado, quanto ao direcionamento das tecnologias, mas apenas fazer um paralelo.

Outra observação é referente à temática das tecnologias, na qual as TEs se caracterizam com abordagem cuidativa e assistencial, enquanto as TSs estão voltadas ao empoderamento, motivação para mudanças de hábitos e prevenção de riscos. Tal observação é esperada considerando os conceitos de TE e TS adotados no estudo.

Prospecção de Tecnologias para sensibilização da Violência contra a Pessoa Idosa

Como apresentado nos resultados deste trabalho, as possibilidades de tecnologias em saúde são variadas: *blog*, cartilha, manual, grupo de apoio, processo de cuidado, roda de conversa, aconselhamento. Nessa seção, não é pretendido abordar quais os tipos de TE ou TS deverão ser produzidas, pois cada tipologia tem sua relevância. A escolha depende do objetivo, público-alvo e recursos disponíveis; portanto, a intenção é refletir sobre a prospecção de tais tecnologias quanto à essência do que deve ser considerado ao produzi-las.

Nessa perspectiva, foram pensados os subsídios teóricos para produção de TE e TS voltadas à prevenção da violência contra a pessoa idosa, partindo dos seguintes princípios: respeito a individualidade do ser humano; o foco do cuidado é o indivíduo e não a enfermidade; o ser humano deve ser valorizado em sua complexidade como parte integrante de uma família e de uma comunidade; o indivíduo deve ser reconhecido como protagonista do seu cuidado; a enfermagem tem por objetivo prestar cuidados preventivos, curativos e de reabilitação (Horta, 1979). Tais princípios são propostos por Wanda de Aguiar Horta que, visando a fundamentar o cuidado e reconhecendo o ser como um indivíduo dinâmico exposto a estados de equilíbrio e desequilíbrio decorrentes de sua interação com o ambiente, propôs a teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB).

A Teoria das NHB tem como pressuposto as motivações humanas propostas por Abraham Maslow. Horta, na sua teoria, defende que, se as necessidades do ser humano não forem atendidas em sua plenitude, poderá ocorrer o aparecimento do desequilíbrio, ou seja, a doença (Horta, 1979). Dessa forma, reafirma-se a importância de assistir o indivíduo em suas necessidades básicas, buscando torná-lo independente para o autocuidado, respeitando suas limitações e sua capacidade de tomar decisão.

A pessoa idosa sofre estigmatização social em relação a sua capacidade de decisão. Segundo Eliopoulos (2019), tal situação é decorrente das normas sociais que ainda influenciam o modo de ver, entender e respeitar o papel da pessoa idosa na sociedade. Respeitar a individualidade do idoso e seu protagonismo para o autocuidado corrobora para sua autonomia nas decisões diárias, bem como para a aceitação das modificações decorrentes do envelhecimento, evitando processos de violência velada, principalmente no seio familiar.

As necessidades humanas básicas da pessoa idosa não devem estar voltadas apenas no seu diagnóstico clínico ou nas enfermidades presentes. Elas devem estar voltadas para a própria pessoa, nas diferentes dimensões da vida, considerando sua dinamicidade com o ambiente e com os outros indivíduos (Horta, 1979).

Portanto, o ser humano deve ser valorizado em sua complexidade como parte integrante de uma família e de uma comunidade e, com a pessoa idosa, isso não deve ser diferente. Com essa visão, é possível garantir aos idosos o máximo de autonomia e independência e contribuir para a redução e/ou prevenção dos diversos tipos de violência que eles costumam sofrer. Neste caso, as tecnologias educativas e sociais passam a ter grande importância para os idosos e sociedade, uma vez que se apresentam como instrumentos de informação, educação, possibilidade de cuidados ampliados e mudanças de atitudes sociais.

Considerações Finais

As tecnologias educacionais e sociais são ferramentas facilitadoras da práxis do profissional de saúde. Por meio delas, é possível adotar estratégias que potencializam o cuidado ampliado, seja para promoção da saúde, seja para prevenção de agravos. Contudo, considerando os critérios adotados nesta revisão, observou-se a escassez de tecnologias, educacionais ou sociais, voltadas à prevenção da violência contra a pessoa idosa.

Das tecnologias reveladas, predominaram as do cuidado com direcionamento às modificações advindas da senescência e senilidade, fato que torna evidente a ideia da pessoa idosa enquanto dependente de cuidados e sem autonomia. Mesmo diante desta limitação, o estudo teve continuidade, analisando as tecnologias encontradas para evidenciar tal lacuna e fomentar futuras publicações sobre a temática. Portanto, espera-se que este trabalho possa mitigar a produção e publicação de futuros artigos que contemplem a contextualização deste tipo de violação, contribuindo para sua prevenção, redução, denúncia e maior visibilidade sobre a temática.

Referências

- Áfio, A. C. E., Balbino, C. A., Alves, M. D. S., Carvalho, L. V., Santos, M. C. L., & Oliveira, N. R. (2014). Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. *Ver. Rene*, 15(1), 58-65. Recuperado em 12 agosto, 2020, de: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3108/2382>.
- Allison, T., Peter, S., & Jonathan, C. (2007). Critérios para relatar pesquisa qualitativa (COREQ): uma lista de verificação de 32 itens para entrevistas e grupos focais. *International Journal for Quality in Health Care*, 19(6), 349-357. Recuperado em 12 agosto, 2020, de: <https://www.epistemikos.org/pt/documents/abe05723600b2550f0375bbf5a410b445226e8b9>.
- Barros, E. J. L., Santos, S. S. C., Gomes, G. C., & Erdmann, A. L. (2012). Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 33(2), 95-101. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000200014>.
- Belisário, M. S., Dias, F. A., Pegorari, M. S., Paiva, M. M., Ferreira, P. C. S., Fabrício Anibal Corradini, F. A., & Tavares, D. M. S. (2018). Cross-sectional study on the association between frailty and violence against community-dwelling elderly people in Brazil. *São Paulo Medical Journal*, 136(1), 10-19. Recuperado em 25 outubro, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2017.0203290817>.
- Biblioteca W.A.H. *O que é PICO e PICO?* [Slide]. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://pt.slideshare.net/bibliotecaee/o-que-pico-e-pico>.

- Camacho, A., Capetini, A., Guimarães, A., Santos, A., Silva, A., & Andrade, G. (2019). Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 13(1), 249-254. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235826/31195>.
- Camacho, A., Abreu, L., Leite, B., Mata, A., Louredo, D., & Silva, R. (2014). Validation of informative booklet about the elderly demented by nurses and nursing students: an observational-transversal study. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 6(1), 8-16. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2014.v6i1.8-16>.
- Camacho, A., Santos, R., Abreu, L., Leite, B., & Mata, A. (2012). Validation study of interactive blog as educational technology on caring for the elderly with alzheimer's disease and other dementing disorders. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 4(2), 2955-2963. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2012.v4i2.2955-2963>.
- Cardoso, R. S. S., Sá, S. P. C., Domingos, A. M., Saboia, V. M., Maia, T. N., Padilha, J. M. F. O., & Nogueira, G. A. (2018). Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(Suppl. 2), 786-792. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0129>.
- Costa, N.P.; Polaro, S.H.I.; Vahl, E.A.C. & Gonçalves, L.H.T. (2016). Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(6), 1132-1139. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0390>.
- De Medeiros, C. M. B., & Da Silva, L. R. (2016). Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. *Revista Eletrônica da PUCRS*, 15(1), 144-159. Recuperado em 20 agosto, 2020, de: <https://doi.org/10.15448/1677-9509.2016.1.22248>.
- Eliopoulos, C. (2019). *Enfermagem gerontológica*. Porto Alegre, RS: Artmed.
- Goes, T., Polaro, S., & Gonçalves, L. (2016). Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 7(2). Recuperado em 10 julho, 2020, de: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/794/319>.
- Hammerschmidt, K. S. A., & Lenardt, M. H. (2010). Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 19(2), 358-365. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000200018>.
- Horta, W. A. (1979). *Processo de Enfermagem*. São Paulo, SP: EPUIED-USP.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Projeção da População 2018*. Recuperado em 23 outubro, 2020, em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao>.
- Ilha, S., Santos, S. S. C., Backes, D. S., Barros, E. J. L., Pelzer, M. T., & Oliveira, A. M. N. (2017). (Geronto)Tecnologia cuidativo-educacional na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família: perspectiva dos docentes e discentes. *Escola Anna Nery*, 21(2), e20170039. Recuperado em 23 outubro, 2020, de: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170039>.
- Maia, P. H. S., et al. (2019). A ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados. Brasília, DF: *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(Suppl. 2), 71-77. Recuperado em 20 setembro, 2020, de: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0014>.

Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. (2005) Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. *Evidence based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia, USA: Lippincot Williams & Wilkins.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm*, 17(4), 758-764. Recuperado em 26 julho, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Merhy, M. M. (2002). *Saúde: a cartografia do trabalho vivo*. São Paulo, SP: Hucitec.

Organização das Nações Unidas. (2019). *Organização Mundial de Saúde lança aplicativo digital para melhorar cuidados às pessoas idosas*. Recuperado em 26 julho, 2020, de: <https://nacoesunidas.org/oms-lanca-aplicativo-digital-para-melhorar-cuidados-as-pessoas-idosas/>.

Organização das Nações Unidas. (2018). *Fundo de População da ONU alerta para violência contra idosos no Brasil*. Recuperado em 26 julho, 2020, de: <https://nacoesunidas.org/fundo-de-populacao-da-onu-alerta-para-violencia-contra-idosos-no-brasil/>.

Organização Pan-Americana da Saúde. (2017). *Novo estudo revela que um em cada seis idosos sofre alguma forma de abuso*. 14 jun. 2017. Recuperado em 26 julho, 2020, de: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5447:novo-estudo-revela-que-um-em-cada-seis-idosos-sofre-alguma-forma-de-abuso&Itemid=820.

Riley, D. S., Barber M. S., Kienle, G. S., Aronson, J. K., Pacheco, R. L., Latorraca, C. O. C., Pachito, D. V., Riera, R. (2017). *Diretrizes da CARE para relatos de casos: documento de explicação e elaboração*. Recuperado em 26 julho, 2020, de: [https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356\(17\)30037-9/fulltext](https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356(17)30037-9/fulltext).

Rocha, G., Oliveira, A., & Teixeira, E. (2018). A trajetória da produção de uma Tecnologia Educacional: cuidados domiciliares ao idoso pós-neurocirurgia. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 8(3), 605-615. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/23582>.

Santana, I. O., Vasconcelos, D., & Coutinho, M. P. L. (2016). Prevalência da violência contra o idoso no Brasil: revisão analítica. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 68(1), 126-139. Recuperado em 17 agosto, 2020, de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672016000100011&lng=pt&tlng=pt.

Santos, C. M. V. T., Andrade, J. A., Amorim, A. C., Garcia, P. A., Carvalho, G. A., & Vilaça, K. H. C. (2018). Aplicativo na plataforma móvel “Idoso Ativo” (Envelhecimento Ativo): exercícios para membros inferiores combinando tecnologia e saúde. *Fisioterapia em Movimento*, 31, e003117. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.031.ao17>.

Santos, M. A., Moreira, R. S., Faccio, P. F., Gomes, G. C., & Silva, V. de L. (2020). Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. Rio de Janeiro, RJ: *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(6), 2153-2175. Recuperado em 27 de outubro, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/1413-81>.

Sena, E. L. S., Campos, E., Meira, A. S., Souza, S., Isleide, S. C., Souza, D. M., Alvarez, A. M., & Gonçalves, L. H. T. (2010). Tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal para pessoas com Parkinson e suas famílias. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 19(1), 93-103. Recuperado em 10 julho, 2020, de: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000100011>.

Recebido em 23/11/2020

Aceito em 15/12/2020

Karla Brandão de Araújo - Mestranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública, da Universidade do Estado do Amazonas.

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-0563-9562>

E-mail: enfufam@hotmail.com

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro - Doutora em Ciências (Geografia Humana), USP. Pós-Doutora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAC). Atualmente é Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Saúde, da Universidade do Estado do Amazonas. Vice coordenadora e docente do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP). Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem Cardiovascular. Líder do Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde e Humanidades.

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-7641-1004>

E-mail: mnribeiro@uea.edubr

Cleisiane Xavier Diniz - Doutora em Ciências, Universidade de São Paulo, USP. Área: Geografia Humana. Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (2006-atual). Professora do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem em Saúde Pública. Coordenadora do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEG-AM).

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-4689-6204>.

E-mail: cxdiniz@gmail.com

Fátima Helena do Espírito Santo - Doutorado em Enfermagem, UFRJ. Pós-Doutorado pela UERJ. Editora associada da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Membro do Comitê de Assessoramento da Área de Enfermagem na CAPES; Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/ UFF), Docente Permanente do Curso Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial (MPEA/UFF). Docente Permanente do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF); Docente do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF), Tutora Área do Idoso Enfermagem no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (HUAP/UFF); Coordenadora do Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica (EEAAC/UFF).

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-4611-5586>

E-mail: fatahelens@gmail.com

Elizabeth Teixeira - Doutorado em Ciências: Desenvolvimento Socioambiental, UFPA. Pós-Doutorado em Sociologia, Universidade de Coimbra; Pós-Doutorado Sênior em Enfermagem, na UERJ. Professora Titular Aposentada da UEPA. Professora Visitante da UEA. Docente Permanente do Mestrado Profissional - Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP-UEA); Docente Permanente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE-UEA); Docente Colaborador do Mestrado e Doutorado PPGMT-UEA. Pesquisadora do grupo de pesquisa Laboratório de Tecnologias para o Trabalho e Educação (LATTED-UEA).

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-5401-8105>

E-mail: etfelipe@hotmail.com